

Bibliografia atual (2013)

1536 Olea

Bachiller Olea, Vocabulo[s] gallegos escuros lo q[ue] quieren dezir, Edición y Estudio por José Luís Pensado, revisado, completado y dispuesto para la imprenta por Dieter Messner, Santiago de Compostela 2003 (Real Academia Gallega, Cadernos de Lingua, Anexo 7).

1554 Lusitanus

In Dioscoridis Anazarbei de medica materia libros quinque enarrationes eruditissimae Doctoris Amati Lusitani Medici ac Philosophi celeberrimi, quibus non solum Officinarum Seplasiariis, sed bonarum etiam literarum studiosis utilitas adfertur, quum passim simplicia Graece, Latine, Italice, Hispanice, Germanice & Gallice proponantur, Argentorati excudebat Wendelius Ribelius M. D. LIII.

[„Illustrissimis Viris Rectoribus, et Ampliss. Senatui Rhacusino: Amatus Lusitanus Medicus Physicus Salutem, & felicitatem P. D. [...] Romae decimoquinto de Maij M. D. LI.“]

1555 Laguna

Pedacio Dioscorides Anazarbeo acerca de la materia medicinal y de los venenos mortiferos; traduzida de lengua griega en la vulgar castellana & ilustrada con claras y substantiales annotationes y con las figuras de innumeras plantas exquisitas y raras por el Doctor Andres Laguna medico de Iulio III Pont. Max. En Anvers: en Casa de Juan Latio, anno 1555.

[Reprodução completa de todas as palavras portuguesas da edição de 1570 em: D. Messner / A. Schönberger (ed.); *Studien zur portugiesischen Lexikologie*, Frankfurt: TFM/DEE 1993, pp. 113-135.]

1562 Cardoso

Hieronymi Cardosi Lamacensis *Dictionarium ex Lusitanico in latinum sermonem*. Ulissypone: Ex offic. Joannis Alvarei. MDLXII.

1570 Cardoso

Dictionarium Latinolusitanicum, & vice versa Lusitanicolatinum, cum adagiorum ferè omnium iuxta seriem alphabeticam perutili expositione: Ecclesiasticorum etiam vocabulorum interpretatione. Item de monetis, ponderibus, & mensuris, ad praesentem usum accomodatis. Novè omnia per Hieronymum Cardosum Lusitanum congesta. Recognita vero omnia per Sebast. Stokhamerum Germanum. Qui libellum etiam de propijs nominibus, regionum, populorum, illustrium virorum, fluviorum, montium, ac aliorum complurium nominum & rerum scitu dignarum, historijs & fabulis poeticis refertum in usum & gratiam Lusitanicae pubis concinnavit & ex integro adiecit. Cum sanctae Inquisitionis Magistratus approbatione. Excussit Ioan. Barrerius Conimbricae. 12. Kal. Iulij 1570. Com privilegio Real. Em papel taxado 300 rs.

1576 Leão

Orthographia da Lingoa Portuguesa [...] pelo Licenciado Duarte Nunez de Lião, Lisboa: João da Barreira 1576.

1588 Ricci

John W. Witek (ed.), *Dicionário português – chinês* (Michele Ruggieri 1543 – 1607 / Matteo Ricci 1552 – 1610), San Francisco: Ricci Institute for Chinese - Western Cultural History; Lisboa: Instituto Português do Oriente / Biblioteca Nacional 2001.

[Cf. D. Messner, The First Portuguese Bilingual Dictionary Resorting to a Foreign ‘Modern’ Language – Chinese. in: *Review of Culture*, Macau. Ser. 2. (34-35) January / June 1998].

1598 Coll

Colloquia & Dictionariolum octo linguarum; Latinae, Gallicae, Belgicae, Teutonicae, Hispanicae, Italicae, Anglicae & Portugallicae. Liber omnibus linguarum studiosis domi ac foris apprimè necessarius. Ex officina Brunonis Schinckelij. Anno 1598. Venduntur Amstrodami in aedibus Cornelij Nicolai.

1606 Leão

Origem da Lingoa Portuguesa per Duarte Nunez de Lião, [...] Lisboa: Pedro Crasbeeck 1606.

1611 Barbosa

Dictionarium Lusitanicolatinum iuxta seriem alphabeticam optimis, probatisque doctissimorum Auctorum testimonijs perutili quadam expositione locupletam, cum copiosissimo Latini Sermonis Indice, necnon libello uno aliquarum Regionum, Civitatum, Oppidorum, Fluviorum, Montium & Locorum, quibus veteres uti solebant.

Omnia in studiosae iuventutis gratiam, & usum collecta Per Agustinum Barbosam Lusitanum. Bracharae: Typis, & expensis Fructuosi Laurentij de Basto 1611.

[Fac-símile da Edição de 1611 ; Organização e Introdução de Brian F. Head. Universidade do Minho, Braga 2007]

1617 Minsheu

John Minsheu, *Ductor in Linguas*, The Guide into the Tongues, Londini: John Browne, 1617 [Facsimile Reproduction with an Introduction by Jürgen Schäfer, New York: Scholar's Facsimiles & Reprints Delmar 1978].

1622 Vocabulário

Vocabulário na Língua Brasileira, manuscrito português-tupí do século XVII, coordenado e prefaciado por Plínio Ayrosa. São Paulo 1938.

(“A primeira vez que se nos depara referência concreta a vocabulário em forma é em 1585. [...] licença para se imprimir o Dicionário da Língua Brasileira [...] Em 1592 renovava-se o pedido [...]”, Nelson Papavero, A fauna brasileira no “Vocabulário na Língua Brasileira” de Leonardo do Valle, S.J. (1585), em: *Contribuições avulsas sobre a história natural do Brasil*, Série História da História Natural 1(1-8), 9.VII. 1999, p.1.)

[...] = 2.^a edição revista e confrontada com o Ms. Fg., 3144 da Bibl. Nacional de Lisboa, por Carlos Drumond. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. 1.º vol. Boletim N.º 137, 1952; 2.º vol. Boletim N.º 164, 1953.

1647 Pereira

Thesouro da Lingoa Portuguesa composto pelo Padre D. Bento Pereyra da Companhia de IESU, Portugues Borbano: Lente que foy da primeira classe de Rhetorica em a Universidade de Evora & hoje o he da sagrada Theologia em a mesma Universidade e tem todos os vocabulos portugueses que trazem Cardoso & Barbosa & de novo outros muytos mil em tanta copia que so os vocabulos accrescentados são outros tantos, & mais, que todos quantos tem os sobreditos Vocabularios. E assim pera que se veia a falta de vocabulario em que estavamos, com descredito de nossa lingua, sendo injustamente de alguns julgada por menos copiosa, pode advertir o curioso leitor nos vocabulos que levaõ este sinal + porque nenhum delles traz o Vocabulario de Barbosa, que he o mais copioso [...] Lisboa: na officina de Paulo Craesbaeck, 1647.

16?? VocLinguaPort.

Vocabulario da lingua Portugueza, a manuscript of the Biblioteca Apostolica Vaticana, edited by the Department of Japanese Language and Literature, Faculty of Letters. Kyoto Universit. 1999

[“I analyzed its Japanese translation and found that it seems to be written in the beginning or the middle of the 17th century.” Emi Kishimoto.]

1696 Bluteau

Vocabulos Portuguezes, cujo genuino significado ficou assentado em varias Conferencias [anno de 1696.], in: *Prosas Portuguezas, recitadas em diferentes Congressos Academicos*, Pelo Padre D. Rafael Bluteau, [...], Parte primeira [...], Lisboa Occidental: Na Officina de Joseph Antonio da Sylva, M. DCC. XXVIX.

1697 Pereira

Thesouro da Lingoa Portugueza, in: *Prosodia in Vocabularium Bilingue, Latinum, et Lusitanum digesta* [...] auctore Doctore P. Benedicto Pereyra S. J. [...] Septima editio, Eborae, Typographia Academiae.

1712 Bluteau

Vocabulario Portuguez et Latino, Aulico [...] autorizado com exemplos dos melhores escritores portuguezes, e latinos, e offerecido a ElRey de Portugal, D. João V pelo Padre D. R. Bl., Coimbra, Collegio das Artes da Companhia de Jesus, Lisboa: Joseph Antonio da Silva. T.1 (A): 1712. T.2. (B.C): 1712. T. 3 (D.E): 1713. T. 4. (F.G.H.I) 1713. T. 5. (K.L.M.N): 1716 [Erratas, & Emendas da letra A, no primeiro volume]. T.6. (O.P): 1720. T. 7. (Q.R.S): 1720. T. 8 (T.U.V.X.Y.Z) 1721.

Supplemento ao vocabulario 1: 1727. [Vocabulario de palavras e modos de falar do Minho. e Beira, &c. Cuja noticia não veyo a tempo de se lhe dar o seu lugar Alfabetico neste Supplemento. Vocabulario de termos commummente ignorados. Vocabulario de termos commummente ignorados, mas antigamente usados em Portugal, e outros, trazidos do Brasil, ou da India Oriental, e Occidental]

Supplemento ao vocabulario: Parte segunda: 1728.

Covarrubias, chamado por Bluteau «curioso investigador de etimologias», foi também a fonte para difundir as explicações etimológicas em Portugal que o arabista espanhol Diego de Guadix já tinha redigido antes de 1593:

<p>Covarrubias 1611</p> <p>Albóndiga. El nombre y el guisado es muy conocido; es carne picada y sazónada com especies, hecha en forma de nueces o bodeques, del nombre bunduqun, que en arábigo vale tanto como avellana, por la semejanza que tiene en ser redondo. Y bunduqun propriamente sinifica la ciudad de Venecia, de donde llevaron las posturas de los avellanos o su fruto, y por eso le pusieron el nombre de la tierra de do se llevó, como es ordinário; pues décimos [...] Esta interpretación es de Diego de Urrea. El padre Guadix dice que albóndiga es vocablo corrompido de albidaca, que vale carne picada y mezclada com outra. El diminutivo de albóndiga es albondiguilla [...]</p>	<p>Guadix 1593</p> <p>Albondiga. Lllaman en España a cierta suerte de manjar de carne picada reducida a forma y anera de unas valillas o pelotillas. Consta de al, que, en arábigo, significa la, y de be, que significa com, y de daq o daga, que significa moledura o picadura o desmenuçadura; de suerte que, todo junto, albedaca o albidaca significa la con moledura o con la picadura, i., la carne molida o picada; y corrompiéndolo, hinchén la boca de toda esta corrupción: albóndiga. Note el curioso lector que fuere arábigo que todo eso viene d'este verbo daq, que significa moler, y de aqui se llama la harina daquiq [...]</p>	<p>Bluteau 1812</p> <p>Almondega. Almôndega. Derivase do Castelhana Albondiga, & este [...]. (segundo o Padre Guadix) he vocabulo corrupto do Arabico Albidaca, que val tanto como Carne picada, & misturada com outra. Almondegas saõ bolos de carne picada. Carnis minutae, ou minutim concisae globi, ou globuli, orum. Masc. Plur Almondega. Almôndega. Derivase do Castelhana Albondiga, & este [...]. (segundo o Padre Guadix) he vocabulo corrupto do Arabico Albidaca, que val tanto como Carne picada, & misturada com outra. Almondegas saõ bolos de carne picada. Carnis minutae, ou minutim oncisae globi, ou globuli, orum. Masc. Plur.</p>
--	--	--

1716 Pomey

Indiculo Universal [...] Feito Francez Latino Pelo P. Francisco Pomey da Companhia de Jesus. [...] Feito novamente Luzitano Latino, & acrescentado, como mostram as estrellinhas, pelos Religiozos da Companhia de Jesus, estudantes de Rhetorica; no anno de 1697, pera o seu uzo de fallar Latim. Evora. No Officina da Aniversidade Anno de 1716.

1725 Andree

R. John Andree. *A Vocabulary in Six Languages, viz. English, Latin, Italian, French, Spanish, and Portugues, after A New Method to Shew the Dependence of the four last upon the Latin, and their mutual Analogy to each other* [...] London: P. Vailant. M.DCC.XXV.

1731 Curbo Semmedo

Secretos medicos, y chirurgicos del Doctor Don Juan Curbo Semmedo, traducidos de la lengua vulgar portuguesa en castellana [...], Madrid: Imprenta de Bernardo Peralta [1731].

[Contem: Breve Dictionario Lusitanico Castellano, para utilidad de los que tienen las Obras del Doctor Curbo: „Despues de las Notas pongo un breve Dictionario de los nombres que Curbo usa en sus Obras, que parece se ocultan à la comun inteligencia, por la ninguna conexion que algunas voces tienen con nuestra Lengua Castellana, ni latina: y omito otras muchissimas por la opuesta razon.“]

1734 Feyjó

João de Moraes Madureyra Feyjó, *Orthographia*, ou Arte de Pronunciar com acerto a Lingua Portuguesa. Lisboa: Rodrigues, 1734.

1767 Monte Carmelo

Fr. Luis do Monte Carmelo, *Compendio de Orthographia*, com sufficientes catalogos, e novas Regras, para que em todas as Provincias, e Dominios de Portugal, possam os curiosos comprehender facilmente a Orthologia, e Prosódia, isto he, a Recta Pronunciaçam, e Accentos proprios, da Lingua Portuguesa: acrescentado com outros novos catalogos, e explicaçam de muitos Vocabulos antigos, e antiquados para intelligencia dos antigos Escritores Portuguezes; de todos os Termos Vulgares menos cultos, e mais ordinarios [...]. Lisboa: Off. de Antonio Rodrigues Galhardo. 1767.

1771 DiccLingua Geral

Cândida Barros - Antônio Lessa (orgs.) *Diccionario da Lingua Geral do Brasil que se falla Em todas as Villas, Lugares, e Aldeas deste vastissimo estado*. Escrito na Cidade do Pará, Anno de 1771. (CD Fórum Landi).

1771 Fonseca

Diccionario portuguez et latino [...], author Pedro José da Fonseca, Lisboa: Regia Oficina Typografica 1771.

1773 Freire

Francisco José Freire (Cândido Lusitano), *Reflexões sobre a lingua portugueza* escriptas por Fr. José Freire publicadas pela Sociedade propagadora dos conhecimentos uteis, Parte segunda, Lisboa: Typographia da Sociedade 1842.

1783 Bacelar

Bernardo de Lima e Melo Bacelar, *Diccionario da Lingua Portuguesa* [...] Lisboa: Aquilino Bulhoens 1783.

1789 Moraes

Diccionario da Lingua Portuguesa composto pelo Padre D. Rafael Bluteau, reformado, e accrescentado por Antonio de Moraes Silva, natural do Rio de Janeiro, Lisboa: Officina de Simão Thaddeo Ferreira, 1789.

1789 Sousa

Fr. João de Sousa, *Vestigios da lingua arabica em Portugal*, ou Lexicon etimologico das palavras, e nomes portuguezes que tem origem arabica. Lisboa: Officina da Academia Real das Sciencias, 1789 (ed. de A. Farinha de Carvalho, s.l. 1981).

“Toda a palavra, que se acha com esta nota *, he antiga, e menos usada; e a que não leva nota, he usada, e conhecida. “

1793 Ac

Diccionario da Lingoa Portuguesa publicado pela Academia Real das Sciencias de Lisboa, Lisboa: Oficina da mesma Academia 1793. (Ed. facsim. 1993).

<p>1793</p> <p>Alquitira. s. f.</p> <p><u>Certo arbusto de flores polypetalas, e da familia das leguminosas. He denominada por Linneo Astragalus tragacantha. He hum arbusto pequeno, espinhoso, [...]</u></p> <p><u>As flores são pequenas, leguminosas, e quasi purpurinas. Ás flores succedem bainhas villosas, inchadas, e chêas de pequenos grãos da figura de hum rim. Nos principios de Junho, e mezes seguintes corre, ou naturalmente, ou por incisões feitas no tronco ou ramos deste arbusto, em maneira de fio, ou fita mais ou menos comprida, enrolada, crespa, ou em grumos, hum succo gommoso, branco, ou cinzento, luzidio, leve, sem gosto, ou cheiro, que se chama tambem gomma alquitira, ou só alquitira.</u></p> <p><u>Quando se lança de infusão em agoa se incha muito, e parece huma especie de creme gelado. Esta mucilagem da gomma alquitira serve na Pharmacia, e outros usos. He voz puramente Arabiga, segundo Covarrubias, que traz as origens, que lhe assignão Diogo de</u></p>	<p>1845 Diccionario Universal</p> <p>Alquetira, (ant.) V. Alquitira.</p> <p>Alquitira, s. f. (bot.) <u>arbusto de flores polypétalas, e da familia das leguminosas, denominada por Linneo astragalus tragacantha.</u></p> <p><u>É pequeno e espinhoso; dá umas flores purpurinas,</u></p> <p><u>ás quaes succedem bainhas villosas, inchadas, e cheias de pequenos grãos da figura de um rim.</u></p> <p><u>Do tronco e ramos d'esta planta, corre naturalmente, ou por incisões que se fazem,</u></p> <p><u>um succo gommoso (draganthum gummi) branco ou cinzento, luzidio, leve, sem gosto nem cheiro, que tambem se chama alquitira.</u></p> <p><u>Quando se lança de infusão em agua, incha muito, e parece uma especie de creme gelado. Esta mucilagem de gomma alquitira emprega-se na pharmacia, e serve para outros usos.</u></p> <p>§ arab. alcatira; do v. cátera, pingar, distillar, gottejar; porque</p>	<p>1872 Domingos Vieira</p> <p>Alquitira, s. f. (Do árabe alcatira) O mesmo que Alcatira [...]</p> <p>Alcatira s. f. ant. (Do árabe alcatira; do verbo catara, pingar, distillar.) <u>Arbusto de flores polypétalas, da família das leguminosas.</u></p> <p><u>Produce um succo gommoso, branco, cinzento, inodoro e insípido; é uma mucilagem empregada na Pharmacia [...]</u></p>
--	---	---

Urréa e o P. Guadix. A. da Cruz, Recop. 2,8 Fação este colerio. R. Sarcaiola nutrida ... alquitira, &c. Azev. Correcç. 2,2,121 Alquitira e gomme arabiga. Morat. Pratic. 1,30,1 Gomme alcatira, amendoas doces, de cada hum meia onça.	a gomme alcatira, ou tragacantho transsuda da planta.	
--	--	--

1795 DiccPort.-Brasil.

Diccionario Portuguez, e Brasileiro, obra necessaria aos Ministros do Altar, que emprehenderem a conversão de tantos milhares de Almas que ainda se achão dispersas pelos vastos certões do Brasil, sem o lume da Fe, e Baptismo [...]. Lisboa Na Officina Patriarcal Anno M. DCC. XCV

[... Para que melhor viesseis no conhecimento do que acabo de te dizer, só te faltava hum Diccionario, que até aqui se não imprimio, cuja falta procurei supprir pela edição do presente, composto certamente por algum dos Missionarios, de quem o M.S. não conservava o nome, e a linguagem Portugueza mostrava antiguidade...]

1798 Viterbo

Fr. Joaquim de Santa Rosa de Viterbo, *Elucidario das Palavras Termos e Frases que em Portugal antigamente se usaram* [...] 2 vols. Lisboa, Off. da Academia Real das Sciencias 1798.

Supplemento, Addicçoens, e correccçoens ao I.º, e II.º Tomo do Elucidario (vol. 2)

1806 NovDicc

Novo Diccionario da Lingua Portugueza, composto Sobre os que até o presente se tem dado ao prelo, e Accrescentado de varios Vocabulos extrahidos dos Classicos Antigos, e dos Modernos de melhor nota, que se achão universalmente recebidos, Lisboa: Typografia. Rollandiana, 1806.

1813 Moraes

Diccionario da Lingua Portugueza recopilado dos vocabularios impressos até agora, e nesta segunda edição novamente emendado, e muito accrescentado [...], por Antonio de Moraes Silva, Lisboa: Typographia Lacerdina 1813.

1816 SãoLuiz

Glossario das Palavras e Frases da Lingua Franceza, que por descuido, ignorancia, ou necessidade se tem introduzido na locução Portugueza moderna; com o juizo critico das que são adoptaveis nella, in: Historia e Memorias da Academia R. Das Sciencias de Lisboa, tomo IV, parte II, Lisboa: Typographia da mesma Academia, 1816, 5-121.

1818 Diccger

Diccionario Geral da Lingoa Portugueza de algibeira. por tres literatos nacionaes. Contem mais de vinte mil termos novos pertencentes a Artes, Officios, e Sciencias, todos tirados de Classicos Portuguezes, e ainda não incluídos em Diccionario algum até ao prezente publicado. Lisboa: Impressão Regia 1818. Vol. II 1819. Supplemento ao Diccionario Portuguez de Algibeira, Lisboa: Imprensa Nacional 1821.

1824 SãoLuiz

Ensaio sobre alguns synonymos da Lingua Portugueza por D.Fr. Francisco de São Luiz, Lisboa: Typographia R. das Sciencias, 1824 (seg. edição), tomo segundo: 1828.

[Uma grande parte dos exemplos foi integrada em Moraes 1831, e mais tarde em Moraes 1844, e 1858. Cf. D. Messner, Prefácio do segundo volume do *Dicionário dos dicionários portugueses*, vol. II ABD – ABU, Salzburgo 1994, VII – XIV].

1858 Moraes *(Aventurar, Arriscar. Syn.) Aventurar é pôr o negocio, ou cousa de que se tracta, nas mãos da fortuna; indica uma perfeita incerteza do sucesso; e suppõe a igual probabilidade, ou antes possibilidade de ser bom, ou máo. Arriscar exprime alguma probabilidade, aindaque remota, de máo successo. Quem joga com um jogador igual, aventura-se a perder, ou ganhar. Quem joga com um jogador mais habil, arrisca-se a perder.	1824 São Luiz. Aventurar – Arriscar. Aventurar he pôr o negocio, ou cousa de que se trata, nas mãos da fortuna; sujeitala ás suas alternativas, e aos seus caprichos: indica huma perfeita incerteza do successo, e suppõe a igual probabilidade, ou antes possibilidade de ser bom, ou mau. Arriscar exprime alguma probabilidade, aindaque remota, de mau successo. he pôr o negocio sobre o risco (se assim podemos dizer) em que se começa a declinar para o mau termo. Quem joga com hum jogador igual, aventura-se a perder ou ganhar. Quem joga com um jogador mais habil, arrisca-se a perder.
--	--

1831 Moraes

Diccionario da Lingua Portuguesa, composto por Antonio de Moraes Silva [...]. Quarta edição. Reformada, emendada, e muito acrescentada pelo mesmo autor: posta em ordem, e enriquecida de grande numero de artigos novos e synonymos por Theotonio José de Oliveira Velho. Lisboa: Imp.Regia. 1831.

Explicação dos sinaes: * Os asteriscos designão os Artigos que não pertencem a Moraes.

[] Entre estes sinaes se inclue o que se ajuntou aos Artigos de Moraes.

1832 Pinto

Luiz Maria da Silva Pinto, *Diccionario da lingua brasileira*, Ouro Preto: Typographia de Silva. 1832.

1833 Fonseca

José da Fonseca, *Novo Diccionario da Lingua Portuguesa*, [...] seguido de um *Diccionario completo de Synonyms portuguezes*, Paris: J. P. Aillaud 1833.

1836 Constancio

Francisco Solano Constâncio, *Novo Diccionario crítico e etymologico da lingua portuguesa*. Paris: Angelo Francisco Carneiro Junior Tip. de Casimir 1836.

1837 SãoLuiz

Glossario de Vocabulos portuguezes derivados das Linguas Orientais e Africanas, excepto a Arabe, por D. Francisco de S. Luiz, Lisboa: Typografia da mesma Academia 1837.

1844 DiccUniv

Diccionario Universal da Lingua Portuguesa, que abrange 1. Todos os Vocabulos da Lingua Portuguesa, antigos e modernos, suas accepções e sentido conforme as autoridades de nossos classicos, [...] por Uma Sociedade de Litteratos. Lisboa : Typ. de Antonio José da Rocha, 1844.

1858 Moraes

Diccionario da Lingua Portuguesa, composto por Antonio de Moraes Silva [...].Sexta Edição. Lisboa: Typ. de Antonio José da Rocha 1858.

Advertencia: O asterísco (*) indica os artigos, e paragraphos de artigos, dos diversos adicionadores das edições 3.^a, 4.^a e 5.^a. A cruz (+) indica os artigos, e paragraphos accrescentados a esta 6.^a edição.

Os synonymos que teem asterísco (*) são os mesmos que já se publicaram na 4.^a, 5.^a edição, e foram extrahidos dos synonymos de D. Fr. Francisco de S. Luiz. V. o Prefacio da 5.^a edição.